

Código Coleção:	1047L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
CATARINA E O LAGARTO é uma obra destinada a crianças do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. A narrativa conta a história de uma menina chamada Catarina, que vive com sua avó Bela. Catarina encontra um lagarto no quintal, coloca-lhe o nome de Aniceto e o lagarto conversa com ela em seus sonhos. O lagarto conta para a menina que veio da África em uma caixa de papelão. Lá, também conversava em sonhos com uma menina. Um dia, o lagarto leva Catarina para conhecer uma família de imigrantes que vieram de Angola. Essa família passa a conviver com Catarina e sua avó. No aniversário de Catarina, sua mãe aparece e não gosta de vê-la convivendo com imigrantes africanos. A avó de Catarina então mostra uma fotografia e conta que sua mãe também era africana. No final da história, Catarina descobre, por uma fotografia, que a menina com quem o lagarto conversava na África era sua bisavó. As ilustrações são adequadas ao texto verbal e muito sugestivas, deixando a leitura mais agradável.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
CATARINA E O LAGARTO é uma obra isenta de clichês e de exploração da violência. O preconceito e o comportamento excludente aparecem na obra para serem questionados: a mãe de Catarina não gosta de ver a filha convivendo com imigrantes africanos (p. 22 e 23), mas a avó Bela conta a todos que sua mãe era negra e tinha nascido em Angola (p. 25 e 26), onde conheceu seu pai, que era português, e só depois vieram para o Brasil, onde Bela nasceu. Essa revelação mexe com todos, principalmente com Catarina, que fica muito feliz de saber que sua avó era africana. Na p. 28, Rosa volta para trabalhar na cidade, e Bela diz a ela: "Nunca se envergonhe de suas raízes, minha filha, são elas que nutrem quem você é".	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual apresenta interação das imagens com o texto verbal e explora diferentes recursos visuais, contribuindo para a experiência estética do leitor e estimulando o imaginário. As ilustrações, primorosas, sobrepõem fotos, sombreados e desenhos. Os personagens são todos desenhados, enquanto os cenários costumam misturar fotos e desenhos. Tudo isso são utilizados recursos visuais com vias à experiência estética e literária do leitor.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica

1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema abordado em CATARINA E O LAGARTO, a imigração africana e o preconceito que pode existir em relação a essas pessoas, é tratado de modo adequado a leitores de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O livro trata da história de uma menina que tem aproximadamente 10 anos de idade e que encontra um lagarto no jardim, lhe dá um nome e conversa com ele em seus sonhos. Em uma dessas conversas a avó de Catarina revela que sua mãe era negra e angolana, e diz para a filha que ela nunca deve se envergonhar de suas raízes. A menina Catarina, diferentemente de sua mãe, fica muito feliz ao saber que sua bisavó era africana, pois ela sempre tivera muita curiosidade sobre a África. A abordagem da história não é simplificadora, possibilitando confronto entre diferentes perspectivas, não silenciando os conflitos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
As ilustrações de CATARINA E O LAGARTO são bastante interessantes e motivadoras da leitura, misturando fotos e desenhos sobrepostos. Todos os personagens são desenhados, enquanto o cenário mistura fotos e desenhos. As copas das árvores, por exemplo, são sempre fotos, enquanto os troncos são desenhados. A capa traz a ilustração de Catarina deitada em um galho de árvore admirando o lagarto. A contracapa apresenta a ilustração da mesma árvore, um balanço de pneu e dois pássaros, e traz uma descrição de quem era o lagarto Aniceto, convidando o leitor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O livro CATARINA E O LAGARTO apresenta a história da menina Catarina, que encontra um lagarto no jardim, lhe dá o nome de Aniceto e conversa com ele em sonhos. O lagarto conta para a menina que atravessou o oceano em uma caixa de papelão e que do outro lado, na África, também conversava em sonhos com uma menina, de nome Tchissola. Certo dia, o lagarto apresenta a Catarina uma família de imigrantes angolanos, que passa a conviver com Catarina e sua avó. No dia do aniversário de Catarina, sua mãe aparece e diz que não quer a filha convivendo com imigrantes africanos. A avó de Catarina conta, então, que sua mãe também era negra e africana, e pede para a filha não esconder suas origens. Catarina descobre nas fotos de sua bisavó que ela se chamava Tchissola e que era ela a menina africana com quem o lagarto conversava. O texto apresenta qualidade estética e contribui para a formação do leitor, discutindo apropriadamente a questão do preconceito contra os imigrantes.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material do professor a ser avaliado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material do professor a ser avaliado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material do professor a ser avaliado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula a ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro CATARINA E O LAGARTO é indicado para leitores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e encaixa-se na temática "Encontros com a diferença", pois conta a história de uma menina chamada Catarina, que vive com sua avó Bela. Catarina encontra um lagarto no quintal, coloca-lhe o nome de Aniceto e o lagarto conversa com ela em seus sonhos. O lagarto conta para a menina que atravessou o oceano em uma caixa de papelão e que do outro lado, na África, também conversava em sonhos com uma menina, de nome Tchissola. Um dia, o lagarto leva Catarina para conhecer uma família de imigrantes que vieram de Angola. Essa família passa a conviver com Catarina e sua avó. No aniversário de Catarina, sua mãe aparece e não gosta de vê-la convivendo com imigrantes africanos. A avó de Catarina então mostra uma fotografia e conta que sua mãe também era africana, e pede para a filha não esconder suas origens. No final da história, Catarina descobre, por uma fotografia, que a menina com quem o lagarto conversava na África era sua bisavó. O texto apresenta qualidade estética e contribui para a formação do leitor, discutindo apropriadamente a questão do preconceito contra os imigrantes africanos. A abordagem da história não é simplificadora, possibilitando confronto entre diferentes perspectivas, não silenciando os conflitos. As ilustrações são adequadas ao texto verbal e muito sugestivas, misturando fotos e desenhos sobrepostos, deixando a leitura mais agradável. A obra constitui-se num exemplar belíssimo de formação do leitor, com vias à experiência estética e literária.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material para o professor a ser avaliado.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 20/08/2018 10:01